



v. 12, n. 5, maio 2017

Valor da Produção Agropecuária Paulista por Região: estimativa final 2016

O Valor da Produção Agropecuária (VPA) do Estado de São Paulo em 2016, obtido a partir de 53 produtos selecionados, inclusive florestais, foi estimado pelo Instituto de Economia Agrícola em R\$78,5 bilhões, superando em 24,1% o do ano anterior¹.

O VPA paulista trabalhado a partir da perspectiva regional considera os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs), da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a exclusão dos produtos florestais, totalizando assim 50 produtos, num total de R\$75,4 bilhões, 24,7% acima do obtido em 2015.

Em termos reais, considerando a inflação de 2016, medida pelo IPCA em 6,58%, o aumento foi de 16,4%². O VPA estadual apresentou, portanto, variação positiva, acima do índice de inflação em quase todas as regiões estudadas (Tabela 1). Numa realidade em que os custos médios da agropecuária paulista subiram 2,66%, segundo os cálculos do Índice de Preços Pagos (IPP) divulgados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA)³, indica-se a existência de uma margem de rentabilidade em torno de 13,74% no ano de 2016. A figura 1 propicia uma visão panorâmica da localização geográfica das regiões consideradas, bem como dos principais produtos que as compõem.

A cana-de-açúcar encontra-se entre os cinco produtos de maior VPA em 33 das 40 regiões selecionadas e ocupa a 1ª colocação em 24 delas (Tabela 2). A renda agrícola da cultura tem peso destacado nas regionais, com exceção de algumas como São João da Boa Vista, em que a participação é de 17,2% do total regional, relativamente equilibrada, e a participação de 2,7% em Pindamonhangaba.

O VPA da carne bovina situa-se entre os cinco produtos de maior valor em 35 das 40 regiões, sendo que em 5 delas ocupa a 1ª colocação. Considerando o total do VPA paulista, a carne bovina situa-se na 2ª colocação, precedido apenas pela cana-de-açúcar.

Para o leite, seu VPA encontra-se entre os cinco maiores VPAs registrados em 12 regiões, principalmente na bacia leiteira do Vale do Paraíba, que corresponde aos EDRs de Guaratinguetá e de Pindamonhangaba, e também na regional de Presidente Venceslau, com participação menor que as anteriores.

Tabela 1 - Valor da Produção Agropecuária, Definitivo¹, por Região (Escritório de Desenvolvimento Rural - EDR), Estado de São Paulo, 2015 e 2016

Região (EDR)	2015		2016			Var. %	Posição	
	Valor (R\$)	Part. %	Valor (R\$)	Part. %	% acum.		2016/2015	2015 2016
São João da Boa Vista	2.903.894.453,20	4,8	3.808.787.831,00	5,0	5,0	31,2	1	1
Barretos	2.860.273.031,53	4,7	3.564.830.010,82	4,7	9,8	24,6	2	2
Itapeva	2.565.412.245,73	4,2	3.362.390.170,65	4,5	14,2	31,1	3	3
Itapetininga	1.996.348.053,32	3,3	3.096.204.518,65	4,1	18,3	55,1	9	4
Presidente Prudente	2.512.010.227,28	4,2	2.936.374.362,37	3,9	22,2	16,9	4	5
Jaboticabal	2.220.025.959,62	3,7	2.749.044.108,13	3,6	25,9	23,8	5	6
Franca	1.655.799.385,85	2,7	2.697.396.926,63	3,6	29,4	62,9	16	7
São José do Rio Preto	2.122.594.356,79	3,5	2.651.019.234,67	3,5	33,0	24,9	8	8
Orlândia	2.207.827.874,51	3,6	2.552.363.214,49	3,4	36,3	15,6	6	9
Assis	2.158.307.101,35	3,6	2.444.508.036,86	3,2	39,6	13,3	7	10
Catanduva	1.836.307.908,47	3,0	2.357.055.341,82	3,1	42,7	28,4	14	11
Araraquara	1.885.866.798,01	3,1	2.356.887.492,77	3,1	45,8	25,0	11	12
Tupã	1.869.586.663,57	3,1	2.355.480.072,09	3,1	49,0	26,0	12	13
Ribeirão Preto	1.912.789.127,92	3,2	2.342.589.144,17	3,1	52,1	22,5	10	14
Andradina	1.852.069.296,85	3,1	2.255.267.499,73	3,0	55,0	21,8	13	15
Avaré	1.630.873.873,65	2,7	2.193.940.549,15	2,9	58,0	34,5	20	16
Araçatuba	1.719.733.036,28	2,8	2.039.137.120,39	2,7	60,7	18,6	15	17
Dourinhos	1.637.885.444,19	2,7	1.975.164.692,79	2,6	63,3	20,6	17	18
Sorocaba	1.631.937.331,36	2,7	1.947.717.815,26	2,6	65,9	19,4	19	19
Jaú	1.637.306.680,26	2,7	1.807.356.438,01	2,4	68,3	10,4	18	20
Botucatu	1.372.487.693,85	2,3	1.716.572.300,92	2,3	70,5	25,1	23	21
Limeira	1.262.172.471,12	2,1	1.661.800.083,96	2,2	72,7	31,7	26	22
General Salgado	1.520.603.664,77	2,5	1.637.284.615,76	2,2	74,9	7,7	21	23
Registro	869.703.217,26	1,4	1.612.720.131,78	2,1	77,0	85,4	35	24
Piracicaba	1.414.252.456,95	2,3	1.604.047.757,86	2,1	79,2	13,4	22	25
Lins	1.351.305.890,50	2,2	1.590.803.171,56	2,1	81,3	17,7	25	26
Presidente Venceslau	1.361.650.230,94	2,2	1.555.543.659,11	2,1	83,3	14,2	24	27
Mogi Mirim	1.069.608.533,11	1,8	1.433.530.229,52	1,9	85,2	34,0	30	28
Campinas	1.209.032.576,66	2,0	1.340.617.238,89	1,8	87,0	10,9	27	29
Bauru	1.035.462.137,04	1,7	1.327.609.967,45	1,8	88,8	28,2	32	30
Votuporanga	1.122.948.840,15	1,9	1.310.013.778,17	1,7	90,5	16,7	29	31
Bragança Paulista	1.184.539.236,71	2,0	1.303.562.592,56	1,7	92,2	10,0	28	32
Marília	972.789.977,98	1,6	1.206.535.552,00	1,6	93,8	24,0	33	33
Dracena	1.067.768.779,70	1,8	1.192.117.150,68	1,6	95,4	11,6	31	34
Jales	923.556.417,97	1,5	1.064.864.557,15	1,4	96,8	15,3	34	35
Fernandópolis	725.232.967,06	1,2	882.608.486,68	1,2	98,0	21,7	36	36
Pindamonhangaba	402.875.752,40	0,7	484.478.722,25	0,6	98,6	20,3	37	37
Guaratinguetá	392.940.035,41	0,6	465.520.923,00	0,6	99,3	18,5	38	38
Mogi das Cruzes	324.859.361,14	0,5	380.472.429,84	0,5	99,8	17,1	39	39
São Paulo	119.520.186,32	0,2	177.096.404,56	0,2	100,0	48,2	40	40
Estado	60.520.159.276,78	100,0	75.441.314.334	100,0	-	24,7	-	-

¹Preço médio corrente, de janeiro a dezembro de 2015 e 2016.

Fonte: Dados da pesquisa.

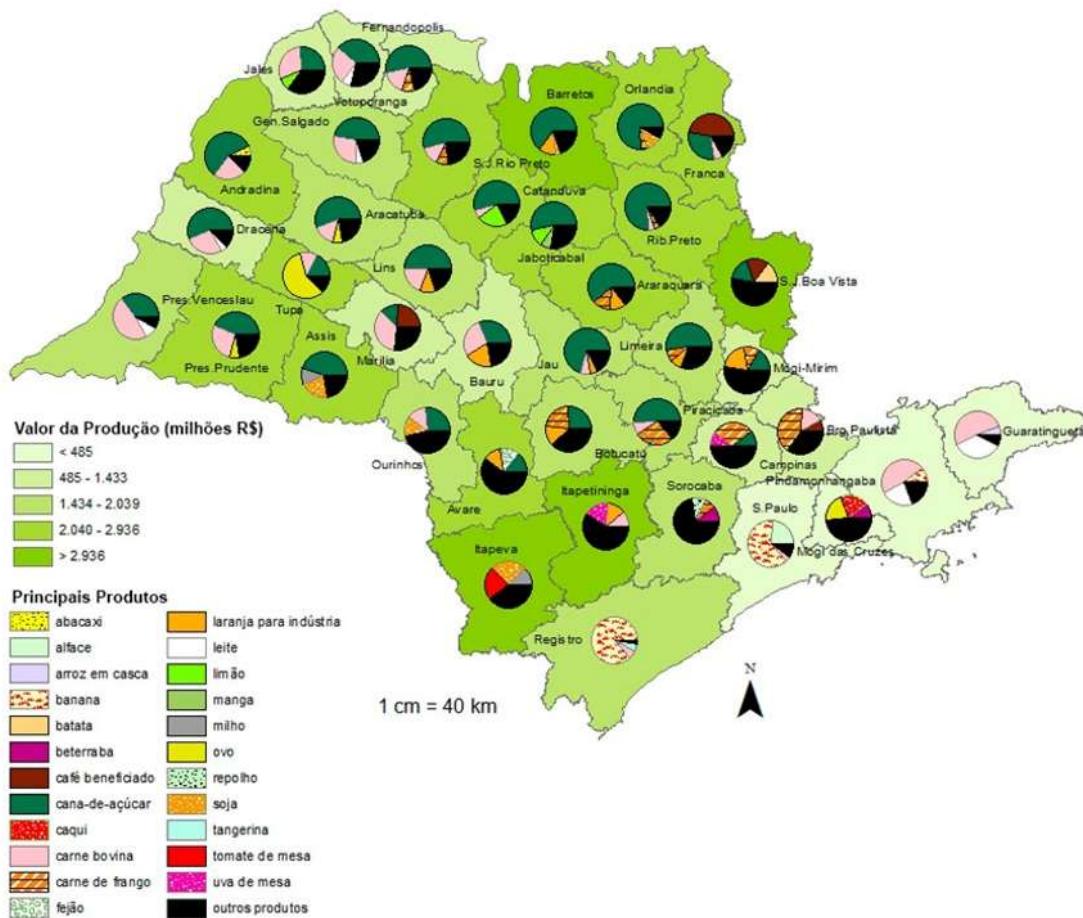


Figura 1 - Valor da Produção dos Três Principais Produtos e a Soma dos Demais por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2016.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola/CTEVAESP.

O ovo de galinha está entre os cinco de maior VPA em nove regiões, com destaque para o EDR de Tupã, onde ocupa a 1^a posição e responde por 57,9% do VPA regional, seguido pelo da cana-de-açúcar, com 17%.

A região de Sorocaba é onde a participação dos classificados como demais produtos atinge o maior nível, 56,6% do VPA regional. Sorocaba também se destaca por ser a única em que o VPA de uma olerícola, a beterraba, ocupa a primeira colocação, seguida pelo VPA do repolho. Os demais produtos que formam os cinco maiores VPAs são, em ordem decrescente: carne de frango, carne bovina e cana-de-açúcar. Essa participação elevada dos classificados como demais produtos pode estar relacionada com o fato de a região ser importante abastecedora de produtos olerícolas, abrigando o verde da cidade de São Paulo onde são produzidos muitos produtos que, quando considerados individualmente, não são capazes de superar o valor dos cinco produtos de maior VPA regional.

Tabela 2 - Valor dos Cinco Principais Produtos, Definitivo¹, por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2016

(continua)

Pos.	Região (EDR)	Produto	VPA (R\$ milhão)	Part. %	% acum.	Pos.	Região (EDR)	Produto	VPA (R\$ milhão)	Part. %	% acum.		
1	São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	654,91	17,2	17,2	11	Catanduva	Cana-de-açúcar	1.289,76	54,7	54,7		
		Café beneficiado	587,72	15,4	32,6			Limão	525,39	22,3	77,0		
		Batata	581,44	15,3	47,9			Carne bovina	132,54	5,6	82,6		
		Laranja para indústria	378,60	9,9	57,8			Laranja para indústria	91,89	3,9	86,5		
		Carne de frango	368,88	9,7	67,5			Amendoim em casca	61,76	2,6	89,2		
		Demais produtos	1.237,24	32,5	100,0			Demais produtos	255,71	10,8	100,0		
Total			3.808,79	100,0		Total			2.357,06	100,0			
2	Barretos	Cana-de-açúcar	2.303,02	64,6	64,6	12	Araraquara	Cana-de-açúcar	1.444,16	61,3	61,3		
		Laranja para indústria	412,94	11,6	76,2			Carne de frango	307,35	13,0	74,3		
		Soja	144,49	4,1	80,2			Laranja para indústria	257,20	10,9	85,2		
		Carne bovina	113,80	3,2	83,4			Carne bovina	134,52	5,7	90,9		
		Laranja para mesa	110,87	3,1	86,5			Laranja para mesa	69,06	2,9	93,9		
Total			3.564,83	100,0		Total			2.356,89	100,0			
3	Itapeva	Soja	856,24	25,5	25,5	13	Tupã	Ovo de galinha	1.362,94	57,9	57,9		
		Tomate para mesa	727,16	21,6	47,1			Cana-de-açúcar	400,42	17,0	74,9		
		Milho	419,12	12,5	59,6			Carne bovina	289,97	12,3	87,2		
		Batata	296,13	8,8	68,4			Amendoim em casca	75,91	3,2	90,4		
		Feijão	272,84	8,1	76,5			Leite	53,09	2,3	92,6		
Total			3.362,39	100,0		Total			2.355,48	100,0			
4	Itapetininga	Uva para mesa	523,46	16,9	16,9	14	Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.773,06	75,7	75,7		
		Laranja para indústria	404,18	13,1	30,0			Carne bovina	102,29	4,4	80,1		
		Carne bovina	338,82	10,9	40,9			Carne de frango	90,22	3,9	83,9		
		Batata	271,06	8,8	49,7			Ovo de galinha	83,70	3,6	87,5		
		Milho	263,94	8,5	58,2			Café beneficiado	62,73	2,7	90,2		
Total			3.096,20	100,0		Total			230,59	9,8	100,0		
5	Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	1.284,66	43,7	43,7	15	Andradina	Cana-de-açúcar	1.317,48	58,4	58,4		
		Carne bovina	800,55	27,3	71,0			Carne bovina	501,68	22,2	80,7		
		Ovo de galinha	179,66	6,1	77,1			Abacaxi	155,40	6,9	87,6		
		Soja	161,86	5,5	82,6			Ovo de galinha	56,73	2,5	90,1		
		Milho	134,28	4,6	87,2			Leite	56,42	2,5	92,6		
Total			2.936,37	100,0		Total			167,55	7,4	100,0		
6	Jaboticabal	Cana-de-açúcar	1.472,69	53,6	53,6	16	Avaré	Cana-de-açúcar	318,29	14,5	14,5		
		Limão	329,35	12,0	65,6			Feijão	293,21	13,4	27,9		
		Manga	184,70	6,7	72,3			Laranja para indústria	263,06	12,0	39,9		
		Laranja para indústria	138,47	5,0	77,3			Soja	258,82	11,8	51,7		
		Amendoim em casca	114,31	4,2	81,5			Carne bovina	230,31	10,5	62,2		
Total			2.749,04	100,0		Total			830,26	37,8	100,0		
7	Franca	Café beneficiado	1.262,00	46,8	46,8	17	Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.133,09	55,6	55,6		
		Cana-de-açúcar	814,83	30,2	77,0			Carne bovina	320,76	15,7	71,3		
		Carne bovina	167,61	6,2	83,2			Ovo de galinha	142,00	7,0	78,3		
		Laranja para indústria	88,22	3,3	86,5			Soja	111,92	5,5	83,7		
		Carne de frango	82,80	3,1	89,5			Batata doce	98,18	4,8	88,6		
Total			2.697,40	100,0		Total			233,19	11,4	100,0		
8	São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	1.450,10	54,7	54,7	18	Ourinhos	Cana-de-açúcar	531,97	26,9	26,9		
		Carne bovina	342,31	12,9	67,6			Soja	274,90	13,9	40,9		
		Carne de frango	229,87	8,7	76,3			Carne bovina	260,98	13,2	54,1		
		Borracha	112,47	4,2	80,5			Milho	198,21	10,0	64,1		
		Laranja para indústria	105,37	4,0	84,5			Café beneficiado	198,08	10,0	74,1		
Total			2.651,02	100,0		Total			511,02	25,9	100,0		
9	Orlândia	Cana-de-açúcar	1.920,45	75,2	75,2	19	Sorocaba	Beterraba	208,91	10,7	10,7		
		Soja	266,18	10,4	85,7			Repolho	173,44	8,9	19,6		
		Carne de frango	149,76	5,9	91,5			Carne de frango	155,18	8,0	27,6		
		Carne bovina	73,86	2,9	94,4			Carne bovina	154,82	7,9	35,5		
		Milho	53,47	2,1	96,5			Cana-de-açúcar	153,77	7,9	43,4		
Total			2.552,36	100,0		Total			1.101,59	56,6	100,0		
10	Assis	Cana-de-açúcar	1.110,49	45,4	45,4	20	Jaú	Total	1.947,72	100,0			
		Soja	503,61	20,6	66,0			Cana-de-açúcar	1.264,44	70,0	70,0		
		Milho	287,28	11,8	77,8			Carne bovina	128,23	7,1	77,1		
		Carne bovina	219,64	9,0	86,8			Laranja para indústria	98,37	5,4	82,5		
		Mandioca para indústria	91,61	3,7	90,5			Café beneficiado	95,75	5,3	87,8		
Total			2.444,51	100,0		Total			77,11	4,3	92,1		
Total			2.444,51	100,0		Total			143,46	7,9	100,0		
									1.807,36	100,0			

¹Preço Médio corrente, de janeiro a dezembro de 2016.

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 2 - Valor dos Cinco Principais Produtos, Definitivo¹, por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2016

(conclusão)

Pos.	Região (EDR)	Produto	VPA (R\$ milhão)	Part. %	% acum.	Pos.	Região (EDR)	Produto	VPA (R\$ milhão)	Part. %	% acum.
21	Botucatu	Cana-de-açúcar	434,11	25,3	25,3	31	Votuporanga	Cana-de-açúcar	694,54	53,0	53,0
		Carne de frango	383,96	22,4	47,7			Carne bovina	220,20	16,8	69,8
		Laranja para indústria	252,78	14,7	62,4			Carne de frango	116,04	8,9	78,7
		Carne bovina	242,69	14,1	76,5			Leite	48,14	3,7	82,4
		Ovo de galinha	74,69	4,4	80,9			Laranja para indústria	43,04	3,3	85,6
		Demais produtos	328,35	19,1	100,0			Demais produtos	188,06	14,4	100,0
Total			1.716,57	100,0		Total			1.310,01	100,0	
22	Limeira	Cana-de-açúcar	877,71	52,8	52,8	32	Bragança Paulista	Carne de frango	553,89	42,5	42,5
		Carne de frango	138,68	8,3	61,2			Carne bovina	195,35	15,0	57,5
		Laranja para indústria	135,35	8,1	69,3			Café beneficiado	110,24	8,5	65,9
		Carne bovina	108,79	6,5	75,9			Leite	71,18	5,5	71,4
		Milho	82,11	4,9	80,8			Tangerina	54,13	4,2	75,5
		Demais produtos	319,16	19,2	100,0			Demais produtos	318,77	24,5	100,0
Total			1.661,80	100,0		Total			1.303,56	100,0	
23	General Salgado	Cana-de-açúcar	766,68	46,8	46,8	33	Marília	Carne bovina	433,64	35,9	35,9
		Carne bovina	454,55	27,8	74,6			Café beneficiado	292,29	24,2	60,2
		Leite	81,70	5,0	79,6			Cana-de-açúcar	154,99	12,8	73,0
		Carne de frango	69,95	4,3	83,9			Amendoim em casca	77,47	6,4	79,4
		Borracha	54,20	3,3	87,2			Laranja para indústria	40,81	3,4	82,8
		Demais produtos	210,20	12,8	100,0			Demais produtos	207,35	17,2	100,0
Total			1.637,28	100,0		Total			1.206,54	100,0	
24	Registro	Banana	1.389,00	86,1	86,1	34	Dracena	Cana-de-açúcar	662,45	55,6	55,6
		Carne bovina	93,67	5,8	91,9			Carne bovina	329,18	27,6	83,2
		Tangerina	81,27	5,0	97,0			Leite	51,59	4,3	87,5
		Leite	15,54	1,0	97,9			Café beneficiado	21,87	1,8	89,3
		Maracujá	8,64	0,5	98,5			Amendoim em casca	20,73	1,7	91,1
		Demais produtos	24,60	1,5	100,0			Demais produtos	106,30	8,9	100,0
Total			1.612,72	100,0		Total			1.192,12	100,0	
25	Piracicaba	Cana-de-açúcar	810,54	50,5	50,5	35	Jales	Carne bovina	324,91	30,5	30,5
		Carne de frango	431,52	26,9	77,4			Cana-de-açúcar	276,88	26,0	56,5
		Carne bovina	140,02	8,7	86,2			Limão	87,49	8,2	64,7
		Laranja para indústria	44,29	2,8	88,9			Uva para mesa	80,35	7,5	72,3
		Leite	30,54	1,9	90,8			Laranja para indústria	72,96	6,9	79,1
		Demais produtos	147,12	9,2	100,0			Demais produtos	222,27	20,9	100,0
Total			1.604,05	100,0		Total			1.064,86	100,0	
26	Lins	Cana-de-açúcar	792,19	49,8	49,8	36	Fernandópolis	Cana-de-açúcar	344,61	39,0	39,0
		Carne bovina	311,21	19,6	69,4			Carne bovina	226,01	25,6	64,7
		Laranja para indústria	165,16	10,4	79,7			Leite	61,52	7,0	71,6
		Amendoim em casca	48,85	3,1	82,8			Laranja para indústria	48,93	5,5	77,2
		Laranja para mesa	44,35	2,8	85,6			Limão	38,10	4,3	81,5
		Demais produtos	229,04	14,4	100,0			Demais produtos	163,44	18,5	100,0
Total			1.590,80	100,0		Total			882,61	100,0	
27	Presidente Venceslau	Carne bovina	734,57	47,2	47,2	37	Pindamonhangaba	Carne bovina	226,64	46,8	46,8
		Cana-de-açúcar	556,51	35,8	83,0			Leite	112,65	23,3	70,0
		Leite	135,72	8,7	91,7			Banana	52,08	10,8	80,8
		Soja	29,57	1,9	93,6			Ovo de galinha	16,08	3,3	84,1
		Milho	23,78	1,5	95,2			Cana-de-açúcar	12,96	2,7	86,8
		Demais produtos	75,39	4,8	100,0			Demais produtos	64,05	13,2	100,0
Total			1.555,54	100,0		Total			484,48	100,0	
28	Mogi Mirim	Laranja para indústria	287,07	20,0	20,0	38	Guaratinguetá	Carne bovina	239,52	51,5	51,5
		Cana-de-açúcar	231,85	16,2	36,2			Leite	163,47	35,1	86,6
		Carne de frango	157,26	11,0	47,2			Arroz em casca	25,86	5,6	92,1
		Limão	107,54	7,5	54,7			Milho	9,09	2,0	94,1
		Carne bovina	79,18	5,5	60,2			Banana	7,26	1,6	95,6
		Demais produtos	570,64	39,8	100,0			Demais produtos	20,32	4,4	100,0
Total			1.433,53	100,0		Total			465,52	100,0	
29	Campinas	Carne de frango	400,41	29,9	29,9	39	Mogi das Cruzes	Caqui	78,71	20,7	20,7
		Uva para mesa	139,95	10,4	40,3			Ovo de galinha	77,05	20,3	40,9
		Cana-de-açúcar	137,22	10,2	50,5			Beterraba	38,58	10,1	51,1
		Figo para mesa	123,24	9,2	59,7			Cenoura	37,75	9,9	61,0
		Ovo de galinha	102,97	7,7	67,4			Alface	32,49	8,5	69,5
		Demais produtos	436,83	32,6	100,0			Demais produtos	115,88	30,5	100,0
Total			1.340,62	100,0		Total			380,47	100,0	
30	Bauru	Cana-de-açúcar	416,60	31,4	31,4	40	São Paulo	Banana	110,66	62,5	62,5
		Carne bovina	362,10	27,3	58,7			Alface	42,85	24,2	86,7
		Laranja para indústria	251,74	19,0	77,6			Carne bovina	6,35	3,6	90,3
		Laranja para mesa	67,59	5,1	82,7			Repolho	3,50	2,0	92,2
		Carne de frango	46,10	3,5	86,2			Abobrinha	3,48	2,0	94,2
		Demais produtos	183,47	13,8	100,0			Demais produtos	10,26	5,8	100,0
Total			1.327,61	100,0		Total			177,10	100,0	

¹Preço Médio corrente, de janeiro a dezembro de 2016.

Fonte: Dados da pesquisa.

A região representada pelo EDR de São João da Boa Vista destaca-se mantendo-se na 1^a posição e respondendo por 5% do VPA total do estado. Mostra-se diversificada e equilibrada em termos de produtos. Embora a cana-de-açúcar tenha sido o produto de maior VPA, sua participação não é tão superior como acontece, via de regra, nas regiões onde este produto se encontra entre os cinco produtos de maior VPA, geralmente na primeira colocação. A participação percentual dos cinco produtos de maior VPA da região varia de 9,7% a 17,2%. Convém destacar que a participação dos demais produtos nesse EDR também se destaca pela sua magnitude, 32,5% do VPA da região, evidenciando o elevado grau de diversificação regional.

Outras regiões também se mostram relativamente equilibradas, considerando que não há grandes distâncias entre os VPAs de seus produtos e a soma dos considerados de mais produtos. Na região correspondente ao EDR de Itapetininga, cujo VPA regional encontra-se na 4^a colocação, o VPA da uva para mesa situa-se na 1^a colocação, participando com 16,9% do total regional, enquanto o VPA do milho na 5^a posição participa com 8,5% e o VPA de demais produtos representou 41,8%. O VPA da uva para mesa figura entre os cinco maiores também na região de Campinas, ocupando a 2^a colocação precedido pelo VPA da carne frango, e na regional de Jales, onde encontra-se na 4^a colocação, representando 7,5% do total regional no qual a carne bovina figura em 1º, representando 30,5% do total regional.

Das 40 regiões, consideradas no estudo, em apenas 7 o VPA de demais produtos tem participação superior a 30%; são aqueles que apresentam maior diversidade no setor agropecuário. Além das regiões de Sorocaba (56,6%), Itapetininga (41,8%) e São João da Boa Vista (32,5%), encontram-se nessa condição as correspondentes aos EDRs de Mogi Mirim (39,8%), Avaré (37,8%), Campinas (32,6%) e Mogi das Cruzes (30,5%).

A região correspondente ao EDR de Itapeva, 3º maior VPA do estado, também é bem diversificada. Destaca-se na produção de grãos, visto que entre os cinco produtos de maior VPA encontram-se a soja na 1^a colocação, o milho na 3^a e o feijão na 5^a. Dois produtos olerícolas encontram-se também entre os cinco: tomate na 2^a colocação e batata na 4^a. Essa região é grande produtora de soja e milho do estado, seguida por Assis no caso da leguminosa, e superada pelos EDRs de Itapetininga e de São João da Boa Vista, no caso do milho. Tanto o VPA do milho quanto o da soja se posicionam entre os cinco de maior valor em outras nove regiões. De maneira geral, as regiões produtoras destacadadas desses dois produtos coincidem uma vez que comumente fazem parte de um sistema rotativo de culturas. O VPA do feijão também se destaca na região de Avaré, onde ocupa a 2^a colocação, entre os cinco de maior valor.

O amendoim em casca foi encontrado entre os cinco VPAs de maior valor em cinco regionais, destacando-se as de Marília e Jaboticabal. A mandioca esteve em destaque apenas na regional de Assis, onde há concentração de indústrias produtoras de farinha e fécula.

No EDR de Barretos, 2º colocado no *ranking*, o VPA da cana-de-açúcar representou 64,6% do total regional. Ao agregar a laranja para indústria, cujo VPA encontra-se na 2ª colocação, e mais a laranja para mesa, com VPA colocado em 5º lugar na regional, o VPA desses três produtos correspondem a 79,3% do total da região.

Na regional de São José do Rio Preto, 8ª posição no *ranking* do estado, os VPAs da cana-de-açúcar e da carne bovina somados representam 67,6% do total regional. Esta região e a de General Salgado são as únicas nas quais o VPA da borracha (cultura da seringueira) figura entre os cinco de maior valor, 4ª colocação na primeira e 5ª na segunda, correspondendo, respectivamente, a 4,2% e 3,3% dos VPAs das referidas regionais.

O VPA da banana situa-se em primeiro lugar nas regionais correspondentes aos EDRs de Registro e de São Paulo. No de Registro representou 86,1% do total regional, seguido pelo da carne bovina com 5,8%. Na regional de São Paulo, o VPA da banana representou 62,5% seguido pelo da alface com 24,2%. O VPA da banana também se situou entre os cinco de maior valor no EDR de Pindamonhangaba, em 3º lugar com 10,8%, e no de Guaratinguetá, em 5º com 1,6%.

O VPA da alface figura entre os cinco maiores tanto na regional de São Paulo, ocupando a 2ª colocação (24,2%), quanto na regional de Mogi das Cruzes, ocupando a 5ª colocação com 8,5% do total regional; nesta região ainda o VPA do caqui figura em 1º lugar com 20,7%. Ambas as regionais integram o cinturão verde que, entre outros benefícios, são responsáveis pelo abastecimento de frutas e hortaliças.

Entre as frutas cítricas, o VPA da laranja para indústria se destaca, estando presente entre os cinco produtos de maiores VPA em 20 das 40 regiões estudadas, embora esteja na 1ª colocação em apenas uma regional, de Mogi Mirim, representando 20% do VPA regional. A laranja para mesa aparece entre os cinco primeiros em quatro regiões. O limão figura entre os cinco produtos de maiores VPAs em cinco regionais e a tangerina em duas.

O VPA de 2016 apresentou variação positiva e superior ao índice de inflação em 30 das 40 regiões consideradas. Nas três primeiras colocações não houve alteração: as regiões de São João da Boa Vista, Barretos e Itapeva permaneceram respectivamente na 1ª, 2ª e 3ª colocação no *ranking* do estado. Em três regiões a colocação no *ranking* de VPA do estado foi alterada expressivamente: na região correspondente ao EDR de Registro, o VPA apresentou elevação de 85,4%, saltando da 35ª para 24ª colocação, por conta do aumento do VPA da banana, causado pelos ganhos da ordem de 97,0% nos preços recebidos pelos produtores em 2016. Na região de Franca, a variação foi de 62,9%, evoluindo da 16ª para

7^a posição, devido ao aumento da produção regional de café beneficiado, de aproximadamente 159,0% (1,0 milhão de sc. 60 kg, em 2015, para 2,6 milhões de sc. 60 kg). O VPA da região correspondente ao EDR de Itapetininga saiu da 9^a para 4^a colocação, em consequência da importância da uva para mesa e dos ganhos nos preços recebidos pelos produtores (84,3%) da laranja para indústria.

Em resumo, 11 EDRs mantiveram a mesma colocação ocupada em 2015, 10 ganharam posição em 2016 e 19 regionais perderam relativamente a 2015, mas todos apresentaram aumentos reais de valor da produção agropecuárias.

¹SILVA, J. R. et al. Valor da produção agropecuária de Estado de São Paulo: resultado final 2016. **Análise e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 12, n. 4, abr. 2017. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-22-2017.pdf>>. Acesso em: abr. 2017.

²INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA)**. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2376/ipca_15_2016_dez.pdf>. Acesso em: mar. 2017.

³O Índice de Preços Pagos pelos Produtores (IPP) consiste numa medida de caráter geral das variações nos preços dos insumos e serviços comprados pelos agricultores. O índice é composto por produtos de natureza industrial (como adubos, defensivos, vacinas, medicamentos, combustíveis, lubrificantes e outros), produtos de natureza agrícola (como sementes, mudas e adubos vegetais e animais), máquinas e equipamentos.

Palavras-chave: valor da produção, agropecuária, preço.

José Roberto da Silva
Pesquisador do IEA
jrsilva@iea.sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
coelho@iea.sp.gov.br

Denise Viani Caser
Pesquisadora do IEA
caser@iea.sp.gov.br

Carlos Roberto Ferreira Bueno
Pesquisador do IEA
crfbueno@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 26/05/2017